Divulgação científica e compreensão publica: relação entre a divulgação cientifica e o apoio da sociedade à ciência

Autor(res)

Luciana Paes De Andrade
Rômulo José Do Couto
Josely Duarte Muniz
Jayro Santos De Lana

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

Desde que o homem passou a explicar o mundo de forma racional, rompendo com a explicação mítica de todas as coisas no universo, cerca de 600 anos a.C, foi dado a largada do desenvolvimento científico (MARCONDES, 2007). O desenvolvimento científico se dá ao longo dos séculos, de modo a moldar percepção da realidade não apenas por parte dos pesquisadores, mas também, de toda a sociedade (REALE e ANTISERI, 1990).

Tais avanços científicos impactam diretamente no bem viver da sociedade, seja com inovações tecnológicas, seja com uma nova visão de mundo a qual pode ser proporcionada com novas descobertas, nos mostrando que há uma relação intrínseca entre ciência e sociedade, pois, o desenvolvimento de uma sociedade depende do avanço da ciência, e, a ciência depende do apoio da sociedade para que se desenvolva.

Assim, esta pesquisa visa analisar a relação entre a divulgação científica e o apoio da ciência por parte da sociedade.

Objetivo

Esta pesquisa busca através de artigos científicos, analisar a relação entre a divulgação cientifica e o apoio da sociedade à ciência, tendo em vista o impacto direto do desenvolvimento científico para com a sociedade e a importância do apoio da sociedade para o desenvolvimento contínuo da ciência.

Material e Métodos

Tratando-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico, analisar-se-á, dois artigos científicos. O primeiro foi publicado na revista História, Ciência, Saúde (BEVILAQUA, BEVILAQUA, et al., 2021) e o segundo foi publicado na revista Trans Informação (VALERIO e PINHEIRO, 2008).

A análise será feita com o intuito de compreender a relação entre divulgação científica e o apoio da ciência por parte da sociedade através da visão dos autores selecionados. Sendo assim, verifica-se a natureza metodológica

qualitativa da análise em questão.

Resultados e Discussão

O primeiro artigo (BEVILAQUA, BEVILAQUA, et al., 2021) objetivou analisar como uma instituição cientifica tão grande (Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz), organiza um sistema de popularização da ciência, e como este sistema se articula com o seu discurso institucional.

Para Bevilaqua et al (2021), o reconhecimento da instituição como uma instituição de excelência é fruto não apenas do excelente trabalho científico desenvolvido, mas também, dos cerca de 30 anos de valorização e reconhecimento da divulgação e popularização da ciência como parte central do fazer científico.

O segundo artigo (VALERIO; PINEIRO, 2008), traz uma reflexão acerca da evolução dos meios de comunicação, e sua relação direta com os meios de divulgação científica. Para os autores, o avanço da internet trouxe consigo maior visibilidade à ciência, o que traz maior relação entre o público especializado e não especializado levando-nos a repensar a ciência para além dos muros acadêmicos.

Conclusão

Chamamos a atenção para o fato de o autor do primeiro artigo ressaltar a relevância da popularização da ciência, o que proporcionou à fundação grande reconhecimento no âmbito científico.

Na análise do segundo artigo percebe-se que a inovação no âmbito tecnológico proporciona maiores ferramentas para a popularização da ciência com o passar do tempo, estreitando as barreiras, promovendo o diálogo entre o público especializado e não especializado.

Referências

BEVILAQUA, D. V. et al. Uma análise das ações de divulgação e popularização da ciência na Fundação Oswaldo Cruz. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, 28, n. 1, 2021. 39-58.

MARCONDES, D. Iniciação à História da Filosofia, Dos Pré Socráticos a Wittgenstein. 13°. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

REALE, G.; ANTISERI, D. História da Filosofia: Do Humanismo A Kant. São Paulo : Paulus , v. II, 1990.

VALERIO, P. M.; PINHEIRO, L. V. R. Da comunicação científica à divulgação. Trans Informação, Campinas, 2008. 159-169.